



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0820

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE VIOLENTA NAS REGIÕES DE CAMPINAS E BAIXADA SANTISTA, 2000 A 2005

João Ricardo Bolonha Favero (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq) e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é identificar e explicar a estrutura de correlação entre determinados Índices de Criminalidades nos municípios das Regiões Metropolitanas de Campinas, São Paulo e Baixada Santista nos anos de 1997 a 2006. Os dados foram retirados no sítio da Fundação Sistema de Análises de Dados (SEADE; www.seade.gov.br). Este trabalho aborda uma das técnicas mais usuais de análise multivariada, conhecida com Análise Fatorial. Tal técnica tem como objetivo explicar a correlação ou covariância, entre um conjunto de variáveis, através de um número limitado de variáveis não-observáveis chamadas de fatores, ou seja, irá se definir o relacionamento entre as variáveis de modo mais simples, usando um menor número de variáveis e conseqüentemente podendo trabalhar com os fatores ao invés de todas as variáveis. Primeiramente os dados foram separados por regiões metropolitanas, ocorreu um agrupamento dos Índices de Criminalidades de acordo com o tipo de crime e foram selecionados os municípios com população masculina de 15 a 45 anos superior a 40 mil habitantes, logo em seguida aplicou-se o método de Análise Fatorial. Com a obtenção dos resultados foi possível concluir a existência de correlação entre os Índices de Criminalidades e que existe diferença entre níveis e padrões de criminalidade nas três Regiões Metropolitanas.

Criminalidade - Região metropolitana - Violência